



## LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DO ESTRATO ARBÓREO NO MÓDULO RAPELD DO PPBio MATA ATLÂNTICA NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA ESTADUAL DE GUAXINDIBA, SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA, RJ.

*Herick Barreto Monteiro Viana, Mariana Alves Faitanin, Marcelo Trindade Nascimento*

Entre os principais tipos florestais da Mata Atlântica, destaca-se a Floresta Estacional Semidecidual (FES) onde a Estação Ecológica estadual de Guaxindiba (EEEG), possui o maior remanescente florestal de FES de baixada ou Tabuleiro do Estado do Rio de Janeiro. Este fragmento, entretanto, está cercado por áreas agrícolas e pastos, configurando grande pressão antrópica sobre o mesmo. Este estudo terá por objetivo realizar um levantamento fitossociológico da comunidade arbórea no módulo RAPELD do PPBio na Estação Ecológica de Guaxindiba, São Francisco do Itabapoana, RJ. A proposta do método RAPELD é maximizar a probabilidade de amostrar adequadamente as comunidades biológicas e ao mesmo tempo minimizar a variação nos fatores abióticos que afetam estas comunidades. As plantas serão medidas em pelo menos duas parcelas (totalizando 2 ha), das dez parcelas instaladas no Módulo Guaxindiba, em duas faixas com tamanhos diferentes dependendo da classe de tamanho das árvores, apenas a Faixa 1 (sensível), onde são consideradas todas as plantas com diâmetro acima do peito (DAP)  $\geq 1$  cm, não será amostrada. Plantas com DAP  $\geq 10$  cm serão amostradas em uma faixa de 20 m de largura, sendo 10 m de cada lado da linha central da parcela. Plantas com DAP  $\geq 30$  cm serão amostradas em uma faixa de 40 m de largura, sendo 20 m de cada lado da linha central da parcela. No lado esquerdo, esta faixa incluirá a faixa anterior, onde todas as plantas com DAP maior ou igual a 10 cm já terão sido medidas. No lado direito, esta faixa incluirá a faixa 2 onde todas as plantas DAP maior ou igual a 10 cm já terão sido medidas. As medidas de diâmetro são feitas com uso de fita diamétrica, após o plaqueamento da árvore e a 1.30 m do solo. A placa será posta no indivíduo a 1,5m do solo. Serão levantadas uma parcela de borda e uma de interior, será realizada a identificação de todos os indivíduos inclusos no levantamento a partir de material fértil e estéril coletado em campo. Desta forma, um perfil fitossociológico mais preciso possível, explicitando diferenças entre ocorrências, dominâncias e DAP's de indivíduos, bem como estimativas sucessionais entre as parcelas em função de diferentes graus de perturbação.

Palavras-chave: Fitossociologia, Floresta Estacional Semidecidual de Tabuleiro, Levantamento florístico

Instituição de fomento: CNPq, UENF, PPBio-MA, Rio Rural/GEF